



Ata da Sessão Plenária Ordinária nº 50 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, realizada em dez de dezembro do ano de dois mil e quinze, na Sala Plenária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, em Florianópolis - SC.

1 Às oito horas e treze minutos do dia dez de dezembro de dois mil e quinze, na Sala Plenária do
2 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, em Florianópolis - SC, reuniu-se o
3 Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU/SC, em Sessão
4 Ordinária número cinquenta. Presente o Presidente do CAU/SC, Arquiteto e Urbanista **LUIZ**
5 **ALBERTO DE SOUZA**, os senhores Conselheiros Estaduais Arquitetos e Urbanistas **CÉLIO LUIZ**
6 **DAMO**, **CHRISTIAN KRAMBECK**, **EVERSON MARTINS**, **GIOVANI BONETTI**, **LEONARDO**
7 **HENRIQUE DANTAS**, **KÁTIA CRISTINA LOPES DE PAULA**, **NORBERTO ZANIBONI** e
8 **RODRIGO KIRCK REBÊLO**, o Conselheiro Federal Arquiteto e Urbanista **RICARDO MARTINS**
9 **FONSECA**, a Assessora de Imprensa **JOSIANE TEIXEIRA MANOEL**, os empregados do CAU/SC,
10 o Assessor Especial **RICARDO DE FREITAS**, o Gerente Geral **JAIME TEIXEIRA CHAVES**, o
11 Gerente Administrativo **ALEXANDRE JUNCKES JACQUES**, o Gerente Financeiro **FILIPE LIMA**, a
12 Gerente Técnico **FERNANDA MARIA MENEZES**, a Assessora Jurídica **MANUELA CAVALLAZZI**,
13 o Assistente de Comissões **LUIS ANTÔNIO NUNES** e a Secretária **TATIANA MOREIRA FERES**
14 **DE MELO**. Ressalta-se ausência justificada dos Conselheiros **CARLOS ALBERTO BARBOSA DE**
15 **SOUZA** e **SÉRGIO OLIVA**. Após a verificação e constatação da existência de quórum, o
16 Presidente agradeceu a presença de todos, lembrou os presentes de silenciar os celulares e de
17 se identificar antes de qualquer contribuição. Em seguida apresentou a pauta da reunião,
18 excluindo no item **7. Apresentação e votação**, o item **a) Distribuição de Processos Éticos**,
19 uma vez que não existem processos a serem distribuídos. O Conselheiro Giovanni solicitou
20 inclusão do item **i) Proposta de adesão do CAU/SC ao Projeto de Lei anticorrupção do**
21 **Ministério Público Federal**. Encaminhada para votação a pauta foi aprovada por com os votos
22 dos conselheiros Rodrigo, Leonardo, Norberto, Christian, Everson, Célio, Kátia e Giovanni. No
23 item **1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13/11/2015**, o Presidente
24 explicou que a secretaria observou a substituição do nome Christian por Giovanni, na linha
25 duzentos e vinte e seis do documento previamente encaminhado, e sem mais manifestações,
26 encaminhou para votação a ata que foi aprovada com os votos favoráveis dos conselheiros
27 Rodrigo, Leonardo, Norberto, Christian, Célio, Kátia e Giovanni e a abstenção do Conselheiro
28 Everson, por não estar presente na reunião de novembro. No Item **2. CORRESPONDÊNCIAS**
29 **EMITIDAS E RECEBIDAS**, o Presidente informou que a relação de correspondências e eventos
30 havia sido enviada previamente e que qualquer questionamento poderia ser solicitado à
31 secretaria. No item **3. RELATO DO PRESIDENTE**, o Presidente agradeceu o empenho de todos
32 os conselheiros no primeiro ano de gestão, ressaltou que o ano está sendo encerrado com um
33 grande evento, agradecendo também as comissões que cumpriram todas as metas estipuladas
34 no planejamento. Relatou o Fórum de Presidentes ocorrido nos dias dezoito e vinte de
35 novembro, em Belém, onde estiverem presentes vinte quatro estados. Ressaltou que se trata de
36 uma reunião informal, paralela, uma vez que o CAU/BR não prevê nenhuma instância para
37 participação dos presidentes, mas onde são debatidos assuntos comuns importantes para os
38 CAU/UF e trocas de experiências. Informou que na reunião foi abordada a questão financeira
39 nos estados, que é preocupante uma vez que a retração na arrecadação é geral, com as crises
40 política e financeira, lembrando que não se sabe como serão as receitas no ano de dois mil e
41 dezesseis. Enfatizou a preocupação com a situação do mercado de trabalho em si, para a
42 categoria profissional, para a arquitetura e construção civil. Relatou que se discutiu sobre a
43 questão das carteiras profissionais, que está na lei de criação do CAU que a emissão é de
44 responsabilidade do CAU/UF, mas até hoje elas tem sido expedidas pelo CAU/BR e há uma
45 decisão de transferir essa atribuição para os estados, o que está preocupando diversos



46 presidentes em função das diferenças das estruturas entre os estados. Informou que com
47 relação às atribuições profissionais, durante a discussão fez um relato sobre o Seminário
48 CAU/SC e CREA/SC e que o modelo do evento se tornou recomendação de encaminhamento
49 para evitar sobreposições, nos estados que fosse possível. Disse que a maioria dos CAU/UF se
50 sentem distanciados do CAU/BR, em função do desenho institucional que se forma. Relatou que
51 no dia que antecedeu a reunião plenária, se reuniu com um auditor de contas do estado, onde o
52 TCE se colocou à disposição para realização de um evento conjunto com o CAU/SC, para
53 colocar em debate a questão dos planos diretores, uma vez que o estatuto das cidades explicita
54 que as leis orçamentárias devem prever os projetos e estratégias dos planos diretores, mas
55 nenhum município vem cumprindo. O Conselheiro Giovani falou que com relação ao Seminário
56 CAU/SC e CREA/SC, está se formulando uma proposta entre os Conselhos para realização de
57 um seminário sul brasileiro CAU/CREA, em agosto. O Conselheiro Christian falou que com
58 relação a queda da receita, seria possível discutir estratégias para estimular formandos e
59 emissões de RRTs. Sugeriu também que sejam criados acúmulos com relação às discussões e
60 decisões do CAU/SC ligadas à questão urbana, para que comecem a gerar diretrizes
61 estratégicas, a serem aprovadas na CTPU e posteriormente na plenária, que se tornem um
62 documento de referência da política urbana do CAU/SC, que evolua de acordo com as
63 necessidades, para que o CAU/SC possa se posicionar em assuntos mais polêmicos, desde que
64 esteja de acordo com essas diretrizes. O Presidente registrou a chegada do Conselheiro
65 **ADEMIR LUIZ BOGONI**. No item **4.COMUNICADO DO CONSELHEIRO FEDERAL**, o Conselheiro
66 Ricardo destacou que na 48ª Reunião Plenária do CAU/BR, foi informado que o CEAU-CAU/BR
67 começará a discutir com mais rigor e propriedade a Tabela de Honorários. Relatou a aprovação
68 das contas do CAU/SC, em plenária, com apenas um voto contrário, do CAU/RR. Relatou que
69 um assunto extrapauta, que entrou de última hora, causou certo desconforto, sem tirar o
70 mérito e a necessidade de se discutir, foi o Projeto de Deliberação Plenária que autoriza a
71 aquisição da sede do CAU/BR. Apresentou as justificativas expostas: melhoria das condições de
72 trabalho, impossibilidade de ampliação da atual sede, compactação das atividades, ameaça de
73 possível transferência dos fundos e economia nos custos mensais; e as premissas expostas:
74 liquidez, localização no plano piloto, fácil acessibilidade, área mínima de mil metros quadrados,
75 uso comercial único e não misto, baixo valor do condomínio, pavimentos contínuos e contíguos,
76 capacidade de pagamento a curto prazo e ocupação a curto prazo. Disse que foi informado que
77 após algumas análises, definiu-se como adequado o imóvel denominado Esplanada Business, a
78 ser entregue em março, novo, com cerca de mil metros quadrados em edifício corporativo na
79 SCN, próximo ao Conjunto Nacional, dois pavimentos, espaço para plenária, biblioteca, salas de
80 reuniões de comissões e com custo aproximado de dezesseis mil e duzentos reais por metro
81 quadrado, com todas as instalações. Explicou que atualmente o custo mensal da sede do
82 CAU/BR é de trinta e dois mil reais de aluguel e que a forma de pagamento da nova sede seria
83 aproximadamente oito milhões de reais que estão em caixa disponíveis, com a rubrica para
84 aquisição da sede, mais os superávits do ano de dois mil e quinze e dos previstos para
85 próximos três anos, totalizando um montante de aproximadamente quinze milhões, valor do
86 imóvel com pagamento a prazo. Explicou que a ideia é ocupar a partir de março e que não se
87 abandonou a ideia de fazer um concurso público, mas que com a urgência de se fazer o
88 equilíbrio da sede, a liquidez deste imóvel foi importante, uma vez que resolvendo fazer o
89 concurso no futuro, esse imóvel teria condição de mercado para negociação. Relatou que foi
90 questionado por um dos conselheiros se não haveria necessidade de licitação e foi esclarecido
91 pela assessoria jurídica que por se tratar de sede própria, há o entendimento do TCU de que
92 pode ser feita a dispensa de licitação, porém com as justificativas necessárias. Relatou que após
93 um intenso debate, com pontos de vista ideológicos, emocionais, práticos, econômicos,
94 imobiliários, todos entenderam que era necessário, e o plenário aprovou a aquisição da sede
95 com vinte e um votos a favor, três contrários e uma abstenção. Com relação às carteiras, disse
96 que outros CAUs tem feito constantemente algumas indagações e que já há algumas tratativas
97 para transferir a emissão para os CAU/UF, mas também há o entendimento no CAU/BR que por
98 se tratar de uma carteira nacional, esta deve ser emitida via CAU/BR. Com relação ao



99 relacionamento entre presidentes dos CAU/UF e os conselheiros federais, são exceções os
100 estados com problemas. Informou que para o próximo ano, a ideia é que ele e o seu suplente
101 Ronaldo dividam os trabalhos em Brasília entre plenária e comissões, e disse que gostaria de
102 sair da CPFi-CAU/BR para trabalhar em outra comissão e que havia imaginado migrar para a
103 CEP-CAU/BR, enquanto o Ronaldo ficaria responsável pelas plenárias, mas abriu para
104 sugestões e orientações do plenário estadual. Parabenizou a publicação do CAU/SC sobre o dia
105 do arquiteto no Diário Catarinense. Por fim, informou que no dia anterior a reunião plenária,
106 recebeu a informação que o Plano Diretor Participativo de Florianópolis foi revogado, pois o
107 STF entendeu que ele não cumpriu os ritos iniciais das audiências públicas, e que assim
108 consequentemente a cidade fica sem plano diretor. Sugeriu que o CAU/SC se manifestasse em
109 defesa aos profissionais. O Conselheiro Christian disse que sente uma dissociação do CAU/BR e
110 dos CAU/UF e propôs que juntamente com o Ouvidor Simon, o Conselheiro articulasse no
111 CAU/BR a criação de uma comissão para criar uma rede de comunicação, planejamento e
112 criação de estratégias para sistematizar as ideias de todos os estados, da ouvidoria e todas as
113 demais contribuições, para efetivamente ver os resultados e retornos. Os Conselheiros
114 Norberto e Giovani sugeriram quem o Conselheiro Federal participasse da CEP para melhor
115 embasamento e suporte nas decisões sobre atribuições do CAU/SC. O Conselheiro Rodrigo
116 sugeriu a realização de um concurso de arquitetura de interiores para a sede do CAU/BR. O
117 Conselheiro Ricardo explicou que inicialmente haverá apenas a adequação da mobília existente
118 e disse que informalmente foi solicitado seu auxílio no desenvolvimento de um *layout* para a
119 sede, o que ele recusou. O Conselheiro Christian registrou que, mesmo informalmente, repudia
120 a solicitação do CAU/BR e afirmou que mesmo com aproveitamento da mobília é importante o
121 concurso, com um termo de referência adequado, valorizando os projetos inteligentes e
122 estratégicos. O Presidente corroborou com a ideia de um projeto de readequação da sede com
123 o aproveitamento da mobília. O Conselheiro Christian lembrou que essa é uma forma de
124 começar a emitir recados para a sociedade, de um novo modelo. O Conselheiro Norberto ainda
125 ressaltou que quanto menor o recurso, maior a necessidade de um planejamento, de um
126 arquiteto e que dessa forma vai se disseminando para a sociedade a ideia de que o arquiteto
127 racionaliza os resultados, desmistificando cada vez mais a ideia de que a arquitetura exclusiva
128 de uma classe social mais favorecida. No item **5.COMUNICADO DOS DIRETORES**, não houve
129 relato do Diretor Administrativo Carlos Alberto em função de sua ausência justificada. O
130 Diretor Financeiro Leonardo apresentou os gráficos de evolução do saldo bancário, do
131 resultado financeiro, dos tipos de receita e da representatividade por receita, todos do ano
132 corrente, e apresentou o comparativo de receita por exercício, ressaltando a queda na
133 arrecadação, principalmente no segundo semestre, inclusive se comparado com o ano anterior,
134 quando os valores de RRT e anuidades eram mais baixos. Explicou que a projeção de receitas
135 para o fim de dois mil e quinze prevê um déficit de arrecadação de aproximadamente trezentos
136 e vinte e cinco mil reais, deixando de executar cinco vírgula trinta e seis por cento do valor
137 orçado. O Conselheiro Ricardo sugeriu um mapeamento da origem e finalidade das RRTs
138 emitidas, para que com base nesses dados sejam originadas algumas ações. O Conselheiro
139 Giovani respondeu que é um dado bem interessante e bem simples de se obter. O Conselheiro
140 Leonardo terminou seu relato ressaltando que em novembro evidencia-se um agravamento na
141 redução de arrecadação do CAU/SC, principalmente para a emissão de RRT's e que assim os
142 patamares caíram ainda mais do que se previa, sugerindo cautela nos gastos finais do ano
143 corrente. Salientou ainda que diante do cenário atual de receitas, o CAU/SC deve antecipar-se
144 ao possível déficit de arrecadação para o exercício do ano de dois mil e dezesseis, buscando
145 uma margem de segurança na execução dos projetos e atividades de aproximadamente dez por
146 cento para o orçamento do próximo ano, além de executar planejar e desenvolver planos de
147 ação com vistas ao incremento de receitas. Informou que em novembro a gerência financeira
148 iniciou um plano de recuperação de anuidades das pessoas jurídicas, haja vista o acentuado
149 índice de inadimplência neste segmento, onde foi feito um levantamento e estão sendo
150 enviados e-mails de cobrança. Explicou que apesar da queda de arrecadação, ainda é estimado
151 o término do ano com superávit financeiro. Por fim, informou que a Gerência Financeira está



152 desenvolvendo estratégias para que os fluxos de processos rotineiros (planejamento,
153 orçamento, contas a pagar e a receber, tesouraria, contábil e de prestação de contas) sejam
154 minimamente afetados pelos dias sem expediente do fim de ano. No item **6. RELATO DAS**
155 **COMISSÕES**, no relato da Comissão de Contas e Atos Administrativos, o Conselheiro Célio
156 relatou que a comissão deliberou pela aprovação dos relatórios administrativo e financeiro
157 referente ao mês de novembro, e por aprovar os seguintes projetos, de acordo com o Edital de
158 Patrocínio nº 02/2015: projeto “Seminário Plano Diretor de Blumenau: Experiência de outros
159 municípios na reflexão da cidade que queremos” da FURB, com nota nove e valor de cinco mil
160 reais de repasse; projeto “Quem Projetou Isto? Arquitetura para crianças desenhar para
161 construir” do Núcleo de Criciúma do IAB/SC, com nota seis e meio e valor de cinco mil reais de
162 repasse; e projeto “Publicação Mostra Jaraguá” da AEAJS, com nota seis e meio e valor de cinco
163 mil reais de repasse. Ressalvou que a aprovação do projeto apresentado pelo Núcleo Regional
164 de Criciúma do Departamento de Santa Catarina do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/SC
165 encontra-se vinculada à alteração na faixa etária dos participantes para dez anos, que no
166 projeto atual é de cinco a sete anos. Relatou que houve a aprovação da suplementação
167 orçamentária para projeto INTRANET e das as informações contábeis referentes ao terceiro
168 trimestre do ano de dois mil e quinze. O Conselheiro Norberto questionou a alteração da faixa
169 etária do projeto do IAB de Criciúma. O Conselheiro Célio explicou que houve grande discussão
170 na comissão e que a decisão foi de ampliação da idade, mas disse que com uma justificativa a
171 decisão poderá ser relevada. O Conselheiro Cristian disse que as crianças mais jovens tem uma
172 visão mais ampla e que talvez o projeto tenha uma visão mais estratégica, apoiando a ideia
173 inicial do projeto. O Conselheiro Célio explicou que na ausência do Conselheiro Rodrigo na
174 reunião, a comissão havia reprovado o projeto por entender que é uma faixa etária muito
175 diminuta, mas após os apontamentos apresentados por ele, a decisão foi alterada e o projeto
176 aprovado. O Conselheiro Leonardo apoiou o projeto conforme apresentado pelo IAB/SC e disse
177 que o CAU/SC deveria a fazer algo nesse sentido. A Conselheira Silvia questionou se cabe à
178 CCAA definir essa questão. O Conselheiro Ademir ressaltou que a faixa etária não está sendo
179 alterada, e sim ampliada. O Conselheiro Rodrigo lembrou que esse projeto está completamente
180 dentro do que o planejamento estratégico propõe e que acredita que os conselheiros não tem
181 competência técnica para fazer juízo de valor da faixa estaria escolhida, explicando que votou a
182 favor da ampliação da faixa etária apenas para que hajam mais crianças contempladas. A
183 Conselheira Kátia sugeriu que o CAU/SC encampasse essa ideia estendendo o projeto para
184 outras cidades. O Conselheiro Norberto sugeriu que fosse retirada a ressalva com relação à
185 ampliação faixa etária e fosse feita apenas uma recomendação, alterando assim a deliberação
186 da comissão. O Presidente registrou a chegada da Conselheira **SILVIA RIBEIRO LENZI**. No
187 relato da **Comissão de Ética e Disciplina**, a Conselheira Silvia informou que a comissão
188 deliberou que a entrega do ofício referente à advertência reservada aplicada ao profissional
189 arquiteto e urbanista seja realizada por um dos membros da Comissão de Ética e Disciplina,
190 preferencialmente pelo Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina do CAU/SC em conjunto
191 com o Relator do respectivo processo e por verificar a possibilidade de os membros da CED/SC
192 e a assessoria jurídica participarem de um curso de capacitação de mediadores na cidade de
193 Porto Alegre em parceria com o CAU/RS. No relato da **Comissão de Exercício Profissional**, o
194 Conselheiro Norberto relatou que a comissão deliberou por homologar as interrupções de
195 registros dos protocolos 216515/2015, 315461/2015, 316478/2015, 319546/2015,
196 269912/2015; que o CAU/SC não isentará as anuidades retroativas dos profissionais ou
197 pessoas jurídicas que, devidas até a data da solicitação de interrupção de registro, mesmo que
198 não tenham sido exercidas as atividades de Arquitetura e Urbanismo no período de cobrança;
199 que a data de interrupção dos registros dos profissionais ou pessoas jurídicas será a de
200 solicitação, devendo ser comprovada por carta, e-mail ou ofício ao CAU/SC (se for anterior a
201 disponibilização do protocolo no SICCAU); que os profissionais ou empresas jurídicas que
202 tinham seus registros cancelados ou interrompidos à época do CREA permanecerão com essa
203 situação de registro no CAU/SC; que em relação ao protocolo nº 311685/2015 será concedido
204 nova oportunidade à requerente de pagar o boleto proporcional emitido na data de solicitação



205 do protocolo. Em relação ao protocolo nº 314599/2015 considerar a data para fins de
206 interrupção de registro em 17/11/2014 de acordo com a sentença judicial que reconheceu a
207 aposentadoria por invalidez nessa data e desta forma, o profissional deverá quitar a anuidade
208 proporcional até novembro de 2014. Apresentou a decisão que em relação a atividade 'muro de
209 contenção' não é atribuição de Arquiteto e Urbanista; que o Arquiteto e Urbanista tem
210 atribuição para fazer o levantamento o Arquitetônico de um posto de combustível incluindo o
211 mapeamento de tanques, tubulações, bombas e caixas separadoras de óleos (sendo anotado no
212 RRT a atividade de 1.1.1. Levantamento arquitetônico); que referente ao processo de
213 fiscalização 1000024699/2015 delibera-se por encaminhamento à comissão de ética; que será
214 realizada uma reunião Extraordinária da CEP em janeiro para tratar das questões do
215 planejamento estratégico com data a ser definida; que todas as oficinas 'Arquitetando seu
216 Negócio' serão precedidas da palestra de Inovação. Informou que será feito novo contrato com
217 o SEBRAE para estas palestras, que o CAU/SC cobrirá os custos das palestras de Inovação e
218 cobrará dois participantes das oficinas quatrocentos reais para o Arquiteto e Urbanista que se
219 inscrever no conjunto dos seis módulos, e que para o profissional que optar por se inscrever
220 em módulo individual, o custo será de oitenta reais por módulo. Informou que o módulo piloto
221 a ser realizado em Florianópolis dezoito, dezenove, vinte, vinte e cinco, vinte e seis e vinte e
222 sete de janeiro de será avaliado pela equipe do CAU/SC pelos conselheiros da CEP e pela
223 equipe do SEBRAE durante e após o evento, e que a divulgação deve iniciar a partir da data
224 desta deliberação e as inscrições abertas a partir de quatro de janeiro. Por fim relatou que a
225 comissão deliberou que participem do treinamento para uso da tabela de honorários a ser
226 realizado em Brasília, um funcionário da GERTEC (a ser definido pela diretoria) e um
227 conselheiro da CEP, sendo indicado o conselheiro Everson Martins, pelo envolvimento que está
228 tendo na construção do conhecimento desse assunto. A Conselheira Kátia sugeriu que, com
229 relação ao treinamento para uso da tabela de honorários, fossem repassadas as orientações
230 com a CEF, para que a comissão transmita para os alunos. O Conselheiro Bogoni questionou a
231 deliberação que não reconhece muro de contenção como atribuição de arquiteto e urbanista. O
232 Conselheiro Giovani explicou que existem instruções do CAU/BR para essas decisões, e que não
233 sendo seguidas, o CAU/SC pode vir a ter problemas judiciais. O Conselheiro Célio registrou que
234 também julga complicada essa restrição. O Giovani reforçou que enquanto CEP, a
235 responsabilidade dos membros é seguir as decisões do CAU/BR com relação às atribuições. A
236 Conselheira Kátia lembrou que a diretriz curricular nacional do curso de arquitetura não
237 contempla fundações. O Conselheiro Norberto apresentou todos os documentos que
238 embasaram a decisão. O Conselheiro Giovani ainda ressaltou que se deve cuidar ao querer
239 fazer tudo, explicando que nas reuniões o com o CREA, as atribuições dos arquitetos
240 avançaram muito mais que as dos engenheiros, lembrando que existe um limite, que a ética
241 envolve preparo e competência e que se há uma instrução ela deve ser seguida. O Conselheiro
242 Everson informou que o núcleo litoral do IAB promove mensalmente reunião com alguns
243 temas e a questão da tabela de honorários ainda gera muitas dúvidas, gerou um grupo de
244 estudos que se reúne quinzenalmente, sugerindo que o CAU/SC possa dirimir as dificuldades
245 do grupo promovendo um treinamento a seus membros. A Conselheira Silvia sugeriu que para
246 as questões das atribuições fosse levado em consideração o tempo de formação. O Conselheiro
247 Rodrigo sugeriu que, nos moldes do CREA, as atribuições poderiam ser analisadas
248 individualmente, de acordo com as solicitações e comprovações. O Presidente explicou que a
249 comissão fez todo um estudo e sugeriu que a deliberação fosse acatada. O Conselheiro Bogoni
250 sugeriu que o item fosse tratado na comissão CAU/SC & CREA/SC. No relato da **Comissão de**
251 **Ensino e Formação**, a Conselheira Kátia informou que se deliberou pela concessão ao Senhor
252 Rui Luís Stanzani Rodrigues Lapa de registro temporário pelo período de um ano, ao final do
253 qual, deverá ser apresentada o diploma de graduação em Arquitetura com revalidação, no
254 termos legais, por instituição de ensino superior no Brasil, para concessão de registro
255 definitivo; e pela homologação dos seguintes registros profissionais: 247765/2015,
256 311991/2015, 308921/2015, 313171/2015, 316297/2015, 318416/2015, 310672/2015,
257 320399/2015, 320487/2015, 313190/2015, 321401/2015, 321461/2015, 287176/2015,



258 296252/2015, 309335/2015, 322115/2015, 323044/2015, 323306/2015, 279044/2015,
259 322577/2015, 288588/2015, 323196/2015, 323218/2015, 323443/2015, 325034/2015,
260 326210/2015, 324376/2015 e 326000/2015. No relato da **Comissão Temporária de**
261 **Políticas Urbanas**, a Conselheira Silvia relatou que a comissão deliberou que seja ratificado o
262 convite feito aos arquitetos e urbanistas Fábio Domingos Batista e Alexandre do Nascimento
263 Pedrozo, com o objetivo de ministrar palestras e participar do evento “Plano Diretor
264 Participativo: Um Projeto de Cidade para as Pessoas!” promovido por esta comissão, que será
265 realizado neste dia três de dezembro, conforme justificativa encaminhada pelo conselheiro
266 Rael, no dia vinte e cinco de novembro; que os membros da CTPU deverão participar do evento
267 “Plano Diretor Participativo: Um Projeto de Cidade para as Pessoas!” promovido por esta
268 comissão, que será realizado neste dia três de dezembro, conforme justificativa encaminhada
269 pelo conselheiro Rael, no dia vinte e cinco de novembro; que todos os membros da CTPU
270 deverão participar do evento “Seminário de Planejamento Urbano em Preparação e Revisão e
271 Atualização do Plano Diretor de São Francisco do Sul” a ser realizado em São Francisco do Sul,
272 no dia catorze de dezembro; que seja realizado contato com a Arquiteta e Urbanista Vanessa
273 Oltramari para compor o Conselho Municipal de Habilitação de Videira e verificar se está de
274 acordo com a portaria nº 60 do CAU/SC; que seja realizado o contato com os Arquitetos e
275 Urbanistas para compor a Revisão do Plano Diretor Participativo Municipal de São Bento do
276 Sul na ordem, a saber, Ruben Pereyra (suplente), Nivaldo de Oliveira, Tonny Negrelli e Rosane
277 Guesser Pereyra e foi verificado que todos preenchem os requisitos da portaria nº 60 do
278 CAU/SC; que seja realizado o contato com o Arquitetos e Urbanistas para compor o Conselho
279 da Cidade de Balneário Barra do Sul na ordem, a saber, Roberbe Augusto Neuhaus (91160053),
280 Fabiana Linder e verificar os requisitos da portaria nº 60 do CAU/SC; que seja realizado o
281 contato com o representante titular do conselho da prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul,
282 para verificar a indicação de um suplente; que seja realizado o contato com o representante
283 titular do CONCIDADES estadual para verificar a indicação de um suplente, preferencialmente
284 de Blumenau/SC; que seja formatado um documento com os conteúdos já discutidos sobre a
285 “Ponta do Coral” para ser apresentado na Plenária de dezembro; e que seja realizado um
286 levantamento de todas as indicações de do ano de dois mil e quinze de acordo com as áreas e
287 com o perfil dos representantes para ser apresentada na reunião Plenária de dezembro.
288 Ressaltou que as proposições com prazos para dezembro serão apresentadas na plenária de
289 janeiro do ano de dois mil e dezesseis. O Conselheiro Everson questionou se o CAU/SC iria
290 participar do evento da Ponta do Coral no sábado, e quando o presidente respondeu que não
291 foi recebido nenhum convite formal, o Conselheiro Everson defendeu que acha importante
292 maior pró-atividade do Conselho para estar presente em alguns eventos. O Conselheiro
293 Christian lembrou que é necessário traçar uma estratégia para ocupar essas representações,
294 uma vez que não é possível o Conselho estar em todos os municípios. O Presidente lembrou
295 que mesmo não havendo um posicionamento oficial vindo da CTPU sobre a Ponta do Coral,
296 houve o entendimento que o CAU/SC não se posicionaria sobre temas como esse e explicou que
297 o evento citado será contra o empreendimento. O Conselheiro Norberto disse que acredita que
298 a omissão do CAU/SC em certas questões também tem um lado negativo perante a sociedade,
299 que é possível o CAU/SC se manifestar, nem a favor nem contra, mas defendendo princípios,
300 através de uma análise do contexto, visando sempre que a coletividade se beneficie mais que o
301 empreendedor. O Conselheiro Giovani defendeu que deve haver o fortalecimento das
302 instituições, fazendo valer o que está no plano diretor, sem fazer juízo de valor. A Conselheira
303 Silvia se manifestou de acordo com a linha de pensamento apresentada pelo Conselheiro
304 Norberto e apresentou um texto publicado do Arquiteto Moyses Liz: *Meu professor de Teoria de*
305 *Arquitetura dizia que a melhor arquitetura é a “ não arquitetura”. Pode até parecer utópico pois*
306 *não sobrevivemos sem arquitetura. Entretanto, no caso da ocupação da Ponta do Coral, aquela*
307 *afirmação é correta pois esta é um dos últimos espaços urbanos que conserva a belíssima linha*
308 *original da orla marítima com pedras, vegetação nativa e praias, que abrigam canoas e*
309 *bateiras de pescadores. Não conheço o projeto apresentado, que pode até ser maravilhoso, mas*
310 *prefiro estar com os “grupos do contra”. Se houvesse boa vontade entre o Poder Público e os*



311 *empreendedores seria usada a Lei do Plano Diretor que trata da Transferência do Direito de*
312 *Construir. E então, Florianópolis teria um lindo parque urbano ligado às trilhas da Beira-Mar,*
313 *sem aterros, nem muros de arrimos desnecessários. E o luxuoso hotel de vinte e tantos pavimentos*
314 *poderia ser construído em qualquer outro local, não interferindo num Patrimônio Natural que faz*
315 *parte da paisagem de nossa cidade.* Explicou que o texto lido fará parte do relatório da CTPU
316 sobre o projeto. Falou que todos sabem que o Plano Diretor de Florianópolis está equivocado,
317 lembrou que o prefeito quando candidato prometeu preservar a Ponta do Coral e está faltando
318 a palavra com a população. Disse que o Conselho deveria se posicionar diante de uma questão
319 muito mais profunda, questionando o formato desse desenvolvimento urbano, a privatização
320 dessas áreas que são públicas e que deveriam estar voltadas para um bem coletivo. O
321 Conselheiro Christian parabenizou a Conselheira Silvia por suas palavras, registrando que
322 vivemos uma situação em que as cidades estão sendo deturpadas, denegridas e destruídas e
323 que a sociedade está corrompida por essa especulação imobiliária desenfreada, dizendo que é
324 necessário ter posicionamento público, regulamentação, leis e coragem de se pronunciar
325 publicamente, uma vez que as cidades estão chegando no seu limite, estão caóticas, e as
326 pessoas estão pedagogicamente desaprendendo, atrofiando mentalmente e publicamente seu
327 posicionamento público em relação ao meio ambiente, às cidades e às pessoas. Ressaltou que é
328 uma situação gravíssima e não há o posicionamento de nenhuma entidade, nenhum órgão,
329 lembrando que o que está acontecendo com o Plano Diretor de Florianópolis é reflexo da
330 balbúrdia, que faz com que se perca qualquer relação entre o homem, a cidade e o meio
331 ambiente. Questionou o que o CAU/SC fará no ano de dois mil e dezesseis, a partir deste fato,
332 dessa gravidade. Disse que é necessário ter uma estratégia e reconhecer isso publicamente,
333 pois a especulação imobiliária quer depredar a cidade, visando apenas o lucro, e que o CAU/SC
334 deve ter o compromisso de buscar um meio para que não seja destruído o resto de cidade e
335 cidadania que ainda restam. Sobre o posicionamento do CAU/SC sobre a Ponta do Coral, a
336 Conselheira Silvia disse que iria encaminhar uma minuta preliminar para todos os conselheiros
337 darem suas contribuições. No relato da **Comissão Temporária de Comunicação**, O
338 Conselheiro Everson relatou que a comissão deliberou que seja prorrogado o contrato de
339 prestação de serviço pela empresa LETRA EDITORIAL, por mais dois meses; que o *spot* da
340 campanha “Dia do Arquiteto e Urbanista 2015” produzido pelo CAU/BR seja veiculado em
341 rádios pré-estabelecidas de sete cidades pelo estado de Santa Catarina; que a campanha do Dia
342 do Arquiteto do CAU/SC, tenha como referência a campanha “O Arquiteto faz a diferença” e
343 será produzida pela empresa 9mm. Veiculado pelas mídias, *Facebook*, *WhatsApp*, e pelos
344 jornais “Diário Catarinense” e “A Notícia”; e que a produção e veiculação do que trata os itens
345 anteriores estejam atreladas ao orçamento limite de vinte e cinco mil reais. Apresentou a
346 estratégia da campanha do CAU/BR para o Dia do Arquiteto. O Conselheiro Giovanni lembrou
347 que o plenário deveria indicar ideias para a nova campanha publicitária do CAU/SC do ano de
348 dois mil e dezesseis e solicitou que o tema fosse item de pauta da próxima reunião do
349 planejamento estratégico. No relato da **Comissão Temporária de Patrimônio**, o Gerente
350 Jaime relatou que a comissão deliberou por solicitar que a presidência convoque uma reunião
351 conjunta da CTP e do Grupo de Trabalho criado para a para a elaboração de proposta do *design*
352 *thinking*, para que seja definida a continuação dos trabalhos desta Comissão. O Presidente
353 encaminhou para votação a ampliação da duração da reunião por mais uma hora, que foi
354 aprovada com os votos dos conselheiros Ademir, Everson, Célio, Kátia, Giovanni, Silvia,
355 Leonardo, Norberto e Christian. O Presidente ressaltou a ausência do Conselheiro Rodrigo no
356 momento da votação. No item **7. APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO**, item **b) Relato de Processos**
357 **Éticos**, o Conselheiro Célio relatou o processo de número 6.11.193-4, acompanhando o voto da
358 comissão, no sentido de arquivamento. Encaminhada para votação e acompanhando o voto do
359 relator, foi aprovada a decisão de arquivamento com os votos dos Conselheiros Ademir,
360 Everson, Kátia, Giovanni, Silvia, Leonardo, Norberto e Christian. O Presidente ressaltou a
361 ausência do Conselheiro Rodrigo no momento da votação. O Conselheiro Everson relatou o
362 processo de número 136087/2014, acompanhando o voto da comissão, no sentido de
363 aplicação de advertência reservada. Encaminhada para votação e acompanhando o voto do



364 relator, foi aprovada a decisão pela aplicação de advertência reservada com os votos favoráveis
365 dos Conselheiros Ademir, Célio, Kátia, Silvia, Rodrigo, Leonardo, Norberto e Christian, e a
366 abstenção do Conselheiro Giovani. A Conselheira Kátia relatou o processo de número 6.10.202-
367 5, acompanhando o voto da comissão, no sentido de aplicação de advertência reservada.
368 Encaminhada para votação e acompanhando o voto do relator, foi aprovada a decisão pela
369 aplicação de advertência reservada com os votos favoráveis dos Conselheiros Rodrigo,
370 Leonardo, Norberto, Ademir, Everson, Célio, Giovani e Silvia. O Presidente ressaltou a ausência
371 do Conselheiro Christian no momento da votação. O Conselheiro Leonardo relatou o processo
372 fiscalizatório 20718/2015, acompanhando o voto da comissão, no sentido de manter o auto de
373 infração e multa no valor de trezentos por cento do valor da RRT. Encaminhada para votação e
374 acompanhando o voto do relator, foi aprovada a decisão de manter o auto de infração e multa
375 no valor de trezentos por cento do valor da RRT com os votos favoráveis dos Conselheiros
376 Rodrigo, Leonardo, Norberto, Ademir, Everson, Célio, Giovani e Silvia. No item **c) Proposta de**
377 **Calendário do CAU/SC - 2016**, foi apresentada uma nova proposta, unindo o congresso com o
378 encontro anual em agosto e incluindo as reuniões bimestrais do CEAU/SC. A Conselheira Kátia
379 sugeriu que o evento da CEF ocorresse no dia dezessete de junho, juntamente com o
380 Lançamento do Prêmio TCC, ao invés de ocorrer no dia catorze de março, conforme sugerido
381 inicialmente. Informou que se aprovado o calendário, não estará presente na reunião plenária
382 do mês de fevereiro, em função do início das atividades da universidade que trabalha. O
383 Conselheiro Giovani sugeriu que o Segundo Seminário CAU/SC & CREA/SC acontecesse no mês
384 de setembro. O Presidente solicitou que as reuniões do CEAU/SC ocorressem às quintas-feiras,
385 conforme deliberado pelo colegiado. O Conselheiro Christian sugeriu a realização de uma
386 reunião do Planejamento Estratégico na manhã do dia quinze de janeiro e solicitou a análise da
387 possibilidade da realização de ao menos duas plenárias descentralizadas por ano, uma por
388 semestre. O Gerente Jaime lembrou que o importante dessa proposta é aprovar as datas de
389 janeiro, que datas posteriores podem ser alteradas de acordo com as necessidades que
390 surgirem, sugerindo que as datas dos eventos fossem validadas com as comissões, após nova
391 composição. Com todas as sugestões aceitas, o Presidente encaminhou para votação a proposta
392 de calendário que foi aprovada com os votos dos Conselheiros Ademir, Everson, Célio, Kátia,
393 Giovani, Silvia, Rodrigo, Leonardo, Norberto e Christian. No item **d) Planejamento**
394 **Estratégico**, o Planejamento Estratégico foi apresentado pelo coordenador do Grupo de
395 Trabalho, Conselheiro Giovani Bonetti, bem como os projetos estratégicos e definidos os
396 integrantes dos times responsáveis pelos projetos. Foram incluídos nos times 2 - Novo modelo
397 de gestão e estruturação das regionais, o Conselheiro Ademir, no time 3 - Comunicação
398 Integrada, o Conselheiro Everson, no time 4 - Patrocínio Institucional Integrado, a Conselheira
399 Kátia, no time 5 - Fiscalização com ênfase em ações e perfis inovadores, o Conselheiro
400 Christian, no time 6 - Intranet, o Gerente Jaime, no time 7 - Mapeamento de processos, o
401 Conselheiro Luiz Fernando e no time 9 - Plano de disseminação da informação e incentivo à
402 adimplência, o Conselheiro Leonardo. A Conselheira Silvia manifestou seu interesse em
403 participar do time quatro, mas não se inscreveu pois, conforme anunciado na reunião anterior,
404 estará de licença no início do ano. O Presidente encaminhou o item para votação que foi
405 aprovado por unanimidade com os votos dos Conselheiros Christian, Ademir, Everson, Célio,
406 Kátia, Giovani, Silvia, Rodrigo, Leonardo e Norberto. No item **e) Consulta Pública do CAU/BR,**
407 **sobre anteprojeto de resolução que "Dispõe sobre a criação de Escritórios**
408 **Descentralizados e sobre as atividades de representação no âmbito dos Conselhos de**
409 **Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF) e dá outras**
410 **providências"**, o Gerente Jaime apresentou alguns pontos principais da proposta. O
411 Conselheiro Giovani sugeriu que o CAU/SC se manifestasse sugerindo que fossem revisados
412 alguns pontos específicos. O Conselheiro Christian leu sua manifestação contrária a esse
413 modelo de descentralização na consulta pública do CAU/BR, que se baseou na autonomia dos
414 estados e na criação de um novo modelo. A Conselheira Silvia questionou se foi feito o
415 levantamento dos custos nesses moldes, e que é importante buscar modelo que viabilize a
416 descentralização, que é importante. Lembrou que deve ser reavaliada a questão dos repasses



417 aos CAUs deficitários, sugerindo que fosse reduzindo o valor a cada ano, e que os CAUs que não
418 se mantivessem após esse repasse, se agregassem a outros. O Conselheiro Everson questionou
419 o formato tendencioso dessa consulta pública, pois no fim está sendo avaliado o mérito dos
420 escritórios descentralizados e não o modelo sugerido. O Presidente informou que levará o tema
421 para a plenária ampliada do CAU/BR, informando que isso não reflete a realidade e sugeriu que
422 fosse encaminhado ao CAU/BR ofício informando o posicionamento contrário do CAU/SC, nos
423 moldes apresentados no anteprojeto da resolução, salientando que o CAU/SC é a favor da
424 descentralização, mas não no modelo sugerido. O Presidente encaminhou para votação o
425 encaminhamento de que seja encaminhado ao CAU/BR um ofício apresentando o
426 posicionamento contrário do CAU/SC nos moldes apresentados no anteprojeto que dispõe
427 sobre a criação de Escritórios Descentralizados e sobre as atividades de representação no
428 âmbito dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF)
429 e dá outras providências, nos moldes apresentados pelo Gerente Geral e demais contribuições
430 do Plenário, que foi aprovado com os votos dos Conselheiros Ademir, Everson, Célio, Kátia,
431 Giovani, Silvia, Rodrigo, Leonardo, Norberto e Christian. O Conselheiro Christian anunciou sua
432 saída e se ausentou da reunião. O item **g) Proposta de Alteração da Divisão Regional do**
433 **CAU/SC** foi retirado de pauta porque será tratado como deliberação de comissão. No item **h)**
434 **Encaminhamentos de propostas das comissões**, o Conselheiro Norberto apresentou o item
435 da **Proposta de Deliberação Plenária CEP nº 09/2015: 1 - Que seja encaminhado ofício**
436 **ao CAU/BR propondo que todo o processo de emissão de Carteira Profissional seja feito**
437 **no CAU/SC e que o CAU/BR seja o gestor do contrato com a empresa contratada para**
438 **emissão das carteiras, ficando o CAU/SC responsável pelo pagamento dos custos das**
439 **carteiras efetivamente emitidas**, que foi encaminhado para votação e aprovado com os votos
440 dos Conselheiros Ademir, Everson, Célio, Kátia, Giovani, Silvia, Rodrigo, Leonardo e Norberto. O
441 Conselheiro Norberto apresentou o item da **Proposta de Deliberação Plenária CEP nº**
442 **08/2015: 1- Por modificar a divisão territorial de regionalização do CAU/SC, revogando**
443 **as três divisões atuais: Leste, Oeste e Central e estabelecendo as novas regionais**
444 **conforme as mesorregiões do estado elaboradas pelo IBGE: Regional Norte, Regional do**
445 **Vale do Itajaí, Regional Oeste, Regional Serrana, Regional da Grande Florianópolis e**
446 **Regional Sul, cujas cidades polo são: Joinville, Blumenau, Chapecó, Lages, Florianópolis e**
447 **Criciúma, respectivamente. Por definir as cidades polo das mesorregiões como cidades**
448 **passíveis de receber a estrutura regionalizada do CAU/SC, conforme necessidade e**
449 **planejamento**. O Conselheiro Ademir fez seus apontamentos apoiando uma regional na
450 mesorregião de Videira, no meio oeste. O Presidente explicou que além dos números de
451 arquitetos e RRTs, foi considerada a subdivisão do IBGE, possibilitando cruzamentos de
452 informações com os dados do IBGE. O Conselheiro Ademir insistiu que não concorda com a
453 subdivisão, explicou que Videira estará a mais de duzentos quilômetros de distância de um
454 polo de fiscalização e lembrou que devem ser levadas em consideração as escolas também. O
455 Conselheiro Everson lembrou que é uma situação delicada e que cada escolha é uma renúncia,
456 apoiando o estudo realizado. A Conselheira Silvia lembrou que a regionalização vai além dos
457 escritórios regionais. O Conselheiro Norberto sugeriu que antes que qualquer decisão, fossem
458 aguardados os desdobramentos da consulta pública do CAU/BR. A Gerente Fernanda explicou
459 que foi necessário um critério para fazer a divisão e o escolhido foi as mesorregiões definidas
460 pelo IBGE, para não se discutir especificidades de cada região, lembrando que o resultado da
461 consulta do CAU/BR ainda irá levar tempo. O item, conforme encaminhado pela CEP, foi
462 encaminhado para votação pelo Presidente e aprovado com os votos favoráveis dos
463 Conselheiros Giovani, Kátia, Silvia, Célio, Everson, Norberto, Leonardo e Rodrigo, e o voto
464 contrário do Conselheiro Ademir. O Gerente Filipe apresentou o item da **Proposta de**
465 **Deliberação Plenária CCAA nº 05/2015: 1 - Aprovação das Informações Contábeis**
466 **referentes ao 3º trimestre de 2015**, que foi encaminhado para votação e aprovado com os
467 votos dos Conselheiros Giovani, Kátia, Silvia, Célio, Everson, Ademir, Norberto, Leonardo e
468 Rodrigo. O Conselheira Silvia solicitou que fosse encaminhado para os conselheiros a
469 apresentação que subsidiou a proposta de deliberação da CEP de alteração das regionais do



470 CAU/SC. Não havendo mais tempo, o Presidente Luiz Alberto de Souza declarou encerrada a
471 Quinquagésima Reunião Plenária Ordinária do CAU/SC, às treze horas e dezoito minutos. Para
472 constar, eu, Tatiana Moreira Feres de Melo, Secretária do CAU/SC, lavrei a presente ata que
473 será rubricada em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim, pelo Presidente e pelos
474 Conselheiros presentes, para que reproduza os efeitos legais.

Luiz Alberto de Souza
Presidente do CAU/SC

Tatiana M. F. de Melo
Secretária do CAU/SC

Rodrigo Kirck Rebêlo
Conselheiro do CAU/SC

Christian Krambeck
Conselheiro do CAU/SC

Silvia Ribeiro Lenzi
Conselheira do CAU/SC

Norberto Zaniboni
Conselheiro do CAU/SC

Kátia Cristina Lopes de Paula
Conselheira do CAU/SC

Giovani Bonetti
Conselheiro do CAU/SC

Célio Luiz Damo
Conselheiro do CAU/SC

Leonardo Henrique Dantas
Conselheiro do CAU/SC

Ademir Luiz Bogoni
Conselheiro do CAU/SC

Everson Martins
Conselheiro do CAU/SC